

Exemplos 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PJE 2018 PEL 0002

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Atividade Extracurricular Handebol

b) **Resumo do Projeto:**

O presente projeto de ensino caracteriza-se por ser uma atividade extracurricular com o objetivo de proporcionar um ambiente de vivências esportivas que contribua no processo de formação integral dos alunos do IF Sul campus Pelotas. As turmas serão divididas em masculino e feminino, tendo um número máximo de 20 alunos em cada turma. As atividades do projeto serão realizadas em dois encontros semanais, de 90 minutos com os meninos e de 90 minutos com as meninas. As equipes irão representar o IF Sul câmpus Pelotas em , no mínimo, quatro competições por ano, sendo elas de porte local, estadual e nacional.

c) **Caracterização do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:

Curso/Mini-curso

Palestra

Evento

Outro (Especificar):

Atividades Esportivas

Carga horária total do projeto: 720 horas

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(X) Sim. () Não.

Qual(is)? Educação Física

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

(resposta em forma resumida).

O projeto de ensino pretende encaminhar futuras ações de extensão com atividades esportivas realizadas em instituições de ensino fundamental que apresentem um corpo discente com poucas oportunidades de vivências no esporte educacional. Essas ações serão avaliadas periodicamente através de instrumentos quantitativos e qualitativos gerando assim dados e elementos que possam avaliar o impacto das nossas ações dentro dessas comunidades.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(ex: PIBIC, e-Rec Idiomas, etc).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome : Vinícius Costa da Costa

Lotação: COLINC/Educação Física

SIAPE: 1188407
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Educação Física
Formação Acadêmica (Informar formação completa): Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física Especialização: Educação Física Escolar de Segundo Grau (Ensino Médio) Mestrado: Doutorado:
Contato (Inserir informação completa): Telefone campus: 21231018 Telefone celular: (53) 999820391 E-mail: viniciuscostacosta@bol.com.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Vinicius Costa da Costa	Ministrante	18h

Os demais participantes serão alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados pela instituição, que se inscreverão no projeto no início do semestre letivo 2018/1. Ao final do projeto serão informados os nomes dos alunos para certificação.

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Reconhecendo a importância dos diversos contextos sociais que contribuem para a formação pessoal e para a construção de valores das crianças e adolescentes, o esporte se apresenta como uma das atividades extracurriculares com elevado potencial educacional. Nesta perspectiva, o projeto pretende proporcionar um ambiente que desenvolva os valores formativos através da prática esportiva.

III. JUSTIFICATIVA

Não por acaso, o esporte é bastante presente nas aulas de Educação Física. Ele é reconhecidamente um fenômeno sociocultural que ocupa um lugar de destaque na sociedade hodierna (GALATTI et al., 2014). Ao assumir diferentes contornos em suas manifestações, o esporte apresenta múltiplas formas de inserção na sociedade, quer nos espaços formais, quer nos não formais de educação, atingindo os mais diversos públicos (BENTO, 2006; GRAÇA, 2004; MATOS 2006; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

O esporte ostenta em seus traços peculiaridades e características que nos assente ratificar seu inequívoco potencial formador. Permite-nos reunir um conjunto de movimentos corporais aplicando aos mesmos, significados e sentimentos. Proporciona-nos variadas formas de práticas corporais irrigadas de momentos de interação social. Propicia-nos desenvolver valores como *fair play*, tolerância, respeito aos limites do próximo, espírito de coletividade e convivência dentro de um ambiente de ludicidade e divertimento (MESQUITA, 2004).

Por fim, o esporte pode ser empregado como elemento edificador no caráter e na personalidade de crianças e jovens. Aspectos como honestidade, superação dos próprios limites, tomada de decisão, determinação e capacidade de arriscar são temas potencialmente emergentes em uma aula onde o conteúdo seja o esporte (GONZÁLES, 2012).

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O objetivo geral do projeto é proporcionar um ambiente de vivências esportivas que contribua no processo de formação integral dos alunos do IFSul campus Pelotas.

Os objetivos específicos são:

- Desenvolver nos alunos participantes competência motora através de atividades que envolvam fundamentos técnicos do handebol;
- Estimular a capacidade cognitiva dos alunos participantes através de atividades que envolvam fundamentos táticos do handebol;
- Desenvolver a inteligência emocional dos alunos participantes através de atividades competitivas que os coloquem em situações de sucesso e de fracasso;

- Promover a integração social dos alunos participantes através da participação em um esporte coletivo;
- Estimular o espírito de grupo e o senso de coletividade através da participação em um esporte coletivo;
- Proporcionar aos alunos participantes momentos que requeiram uma tomada de decisão;
- Estimular a identificação do aluno com a instituição de ensino que representa;
- Contribuir para a manutenção do aluno na instituição e para o sucesso escolar do discente.

V. METODOLOGIA

O projeto tem como público alvo os alunos do sexo masculino e feminino que estejam matriculados e frequentando algum curso regular do IFSul campus Pelotas. Os alunos serão organizados por naipes (masculino e feminino) formando duas turmas de no máximo 25 alunos cada. As aulas serão realizadas na quadra poliesportiva externa do IFSul campus Pelotas, nas terças e quintas-feiras. O grupo feminino terá o início de suas atividades marcada para às 18 horas e 15 minutos com duração de noventa minutos cada aula. Já o grupo masculino terá aulas de noventa minutos iniciando às 19 horas e 45 minutos.

As aulas serão compostas por atividades de fundamentos técnicos e táticos, além do desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao handebol. Durante o período de execução do projeto, as equipes masculinas e femininas vão participar das seguintes competições :

- Jogos Escolares de Pelotas – JEPEL
- Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS
 - a) Fase Municipal
 - b) Fase Coordenadoria – caso obtenha classificação na fase municipal
 - c) Fase Regional – caso obtenha classificação na fase coordenadoria
 - d) Fase Estadual – caso obtenha classificação na fase regional
- Jogos Abertos de Pelotas – JAP
- Jogos dos Institutos Federais - JIF

- a) Fase Intercampus
 - b) Fase Sulbrasileira – caso obtenha classificação na fase Intercampus
 - c) Fase Nacional – caso obtenha classificação na fase Sulbrasileira
- Jogos Intermunicipais da Primavera – JIMP na cidade de Rosário do Sul

No momento da inscrição nas competições, os alunos participantes do projeto deverão apresentar uma frequência mínima de 75%, tanto nas aulas regulares do curso no qual está matriculado, quanto no projeto de ensino.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4				X	X	X	X					
5				X	X	X	X	X	X			
6				X	X	X	X	X	X	X	X	
7											X	
8				X	X	X						

Descrição das atividades:

Atividade 1: Fundamentos técnicos

Atividade 2: Fundamentos táticos

Atividade 3: Capacidades Físicas

Atividade 4: JEPel

Atividade 5: JERGS

Atividade 6: JIF

Atividade 7: JIMP

Atividade 8: JAP

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a execução do projeto, será preciso dos seguintes materiais e estrutura física:

- 20 bolas de Handebol Feminino (Tamanho H2) e 20 bolas de Handebol Masculino (Tamanho H3)
- 20 Cones;

- 14 Coletes;
- 2 Quadras de Handebol com iluminação artificial.

Todos os recursos necessários para a execução do projeto estão disponíveis no IFSul campus Pelotas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Esperamos atingir todos os objetivos traçados para o projeto.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

Quantitativa.

Qualitativa.

Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

Entrevistas

Seminários

Reuniões

Questionários

Observações

Controle de Frequência

Relatórios

Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:

Para a realização dos procedimentos de avaliação:

O controle de frequência permite avaliar se os alunos apresentam uma participação esporádica

ou permanente no projeto, mostrando o nível de compromisso dos alunos com a proposta. As observações são necessárias para avaliar a evolução dos alunos em diversos objetivos traçados pelo projeto, sejam eles técnicos, táticos, físicos, emocionais, afetivos e comportamentais. Por fim, os relatórios servirão para fazer uma avaliação final do projeto com seus principais resultados e impactos nos alunos participantes.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input checked="" type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, J.O. Da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSON, R.D.S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Cap. 3, p. 26–40.

GALATTI, L.R. et al. **Pedagogia do esporte**: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.

GONZÁLES, F.J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GRAÇA, A. O desporto na escola: enquadramento da prática. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 97-112.

MATOS, Z. Contributos para a compreensão da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 154-184.

MESQUITA, I.M.R. Refundar a cooperação escola-clubes no desporto de crianças e jovens. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 143-170.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte**: panorama e análise conceitual das principais abordagens. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 600-610, 2009.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 20, 12, 2017

Simone Costa da Costa

NOME

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *A coordenadoria está de acordo com o projeto apresentado.*

Em reunião: *20/12/17*



Coordenação

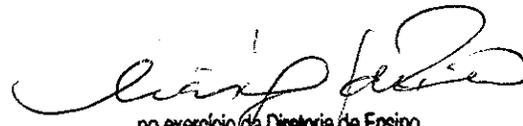
Fabiana Colente Monte
Coordenadora da Disciplina
de Educação Física
SIAPE: 2550454
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo*

Em reunião: *22/12/17*


no exercício da Diretoria de Ensino
Do Câmpus Pelotas - Ifsul


Gilnei Otello Corrêa
Chefe do Departamento de
Ensino da Formação Geral
SIAPE 1242953
IFSul Câmpus Pelotas

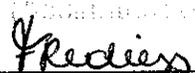
Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

aprovado () reprovado

Parecer: *DE ACORDO, TENDO EM VISTA NÃO HAVER PREVISÃO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.*

Em reunião: *27/12/17*


Fabiane Konrad Redless
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE 2613710
IFSul Câmpus Pelotas

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo em conformidade com os pareceres anteriores*

Em reunião: *28/12/2017*



Diretor-geral

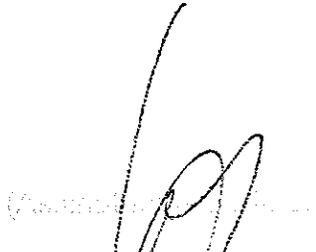
Carlos Jesus Anghinoni Corrêa
SIAPE: 2109861
Diretor-Geral
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Faca a Relevância do projeto.*

Em reunião: 09/10/2018



Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense